



## PLANO DE AÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 MUNICÍPIO DE RIO AZUL/PR

IDENTIFICAÇÃO			
Município: Rio Azul		Regional de Saúde: 4	
Endereço da SMS: Rua Bronislau Wronski - s/n			
Função	Contato		
	Nome	Telefone	E-mail
Secretário/a Municipal de Saúde	Cristiana Maria Schvaidak	(42) 99815-7621	<a href="mailto:sauderioazul@gmail.com">sauderioazul@gmail.com</a>
Responsável Vigilância Epidemiológica	Keytch Mehret	(42) 99974-9934	<a href="mailto:keytchmehret@yahoo.com.br">keytchmehret@yahoo.com.br</a>
Responsável Vigilância Sanitária	Josiane Pallu Albini Briniak	(42)99945-4884	<a href="mailto:jobriniak@hotmail.com">jobriniak@hotmail.com</a>
Responsável Atenção Primária	Maria Elaine Pacanaro	(42)99844-4270	<a href="mailto:mepacanaro@gmail.com">mepacanaro@gmail.com</a>
Coordenador/a Imunização	Keytch Mehret Lucia Marqevix	(42) 99974-9934	<a href="mailto:keytchmehret@yahoo.com.br">keytchmehret@yahoo.com.br</a>
		(42) 99866-4080	<a href="mailto:luciamarqevix@yahoo.com.br">luciamarqevix@yahoo.com.br</a>
FARMACOVIGILÂNCIA			
<p>A farmacovigilância ativa é um processo contínuo e pré-organizado que busca determinar precisamente o número de suspeitas de eventos adversos a medicamentos, vacinas. Nesse método, os indivíduos em uso de um medicamento são monitorados através de estudos de utilização e segurança pós-registro que permitem uma abordagem mais formal à prevenção de riscos, com o objetivo de identificar, confirmar, caracterizar e quantificar os possíveis riscos e problemas relacionados ao produto, especialmente em relação às populações especiais e medicamentos novos. O ciclo de VEAPV é composto por: detecção de casos suspeito de EAPV, notificação, registro em sistema de informação, investigação (exames clínicos, exames laboratoriais etc.) e busca ativa de novos eventos, avaliação das informações, classificação de causalidade, feedback ou retroalimentação oportuna.</p>			
Ações	Atividades		
Notificação de EAPV	<p>Sensibilizar profissionais de saúde, através de reuniões técnicas de equipe de atuação, para a detecção de casos suspeito de EAPV, notificação e encaminhamento para o setor de vigilância epidemiológica municipal.</p> <p>Notificar todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos) - como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração etc.</p> <p>Proporcionar maior atenção e busca ativa à notificação de eventos adversos graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, erros de imunização (programáticos).</p> <p>Preencher todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação, primando pela qualidade no preenchimento correto e completo. Considerando que</p>		



	<p>estarão sendo administradas na população as vacinas de uso emergência, sem estudo devidamente concluídos.</p> <p>Realizar registro em sistema de informação, sob a responsabilidade dos vacinadores que efetuaram a vacinação.</p>
Investigação de EAPV	<p>Investigar, através de (exames clínicos, exames laboratoriais etc.), todos os casos notificados em tempo oportuno.</p> <p>Encaminhar ao serviço de referência para atendimento ao usuário, conforme necessidade clínica.</p> <p>Realizar busca ativa de novos eventos, avaliando as informações, classificação de causalidade, feedback ou retroalimentação oportuna.</p>
Identificação de <b>Eventos Graves</b> Pós-Vacinação, conforme Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016	<p>Realizar a notificação compulsória, ficando estabelecido que todos os profissionais de saúde, podem fazer a notificação compulsória de relevância nacional e encaminhar ao setor de vigilância epidemiológica municipal, onde está, por sua vez, tem a responsabilidade de informar a equipe de vigilância epidemiológica regional, imediatamente após o recebimento da notificação, através do telefone, aplicativo WhatsApp, ou veículo de comunicação indicada pela equipe de VE da Regional de Saúde.</p> <p>Atender o usuário com EAPV, e encaminha-los a Unidade Básica de saúde, para ser acolhido e avaliado pelos profissionais.</p> <p>Encaminhar, conforme avaliação da Unidade Básica de Saúde, ao hospital de referência municipal, em casos de gravidade do quadro clínico.</p>
<p><b>OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO</b></p> <p>A operacionalização da vacinação contempla a organização e programação detalhada de todo o processo de vacinação.</p>	
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>
Organização da Rede de Frio	<p>Receber a vacina, certificar a temperatura no momento do recebimento, transportar em caixa térmica, previamente ambientalizada, mantendo a temperatura adequada, de 2,0 a 8,0°C.</p> <p>Transportar as caixas térmicas em veículos refrigerados e ou com ar condicionado, para que se mantenha resfriado, mantendo a qualidade da vacina</p> <p>Distribuir os insumos com estratégias, visando a segurança do imunobiológicos no transporte e no</p>



	<p>armazenamento.</p> <p>Realizar a vacinação em locais direcionados a aplicação da vacina, devido baixo número de vacinas disponibilizadas a população. Quando normalizado a distribuição, as vacinas serão descentralizada, para as salas de vacinação, nas Unidades Básicas de Saúde do município.</p>
Capacitação/atualização dos profissionais de saúde	<p>Realizar capacitação/reunião técnica de todos os profissionais envolvidos na vacinação</p> <p>Orientar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual – EPI's</p> <p>Recomendar o uso de mascaras, avental, proteção ocular (óculos protetores e ou Face Shield),</p> <p>Orientar a desnecessidade do uso de luva de procedimento</p>
Vacinação	<p>Descrever a rotina de trabalho e organização da sala de vacina</p> <p>Verificar a necessidade de ampliar a força de trabalho para vacinação e definir ações</p> <p>Implantar o fluxo de vacinação, seguindo as diretrizes do escalonamento estadual do estado, (anexo II) iniciando pelo ILPI, seguido dos colaboradores de Hospital de referência municipal, e após as equipes de socorro e transporte e os profissionais na linha de frente da Unidade de referência da gripe municipal.</p>
<p><b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b></p> <p>Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós marketing.</p>	
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>
Operacionalização do Sistema de Informação	<p>Identificar a capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina.</p> <p>Mapear os possíveis cenários, para otimizar a operacionalização da campanha Definir estratégias de capacitação de profissionais para registro dos dados dos vacinados no sistema de informação</p>
Vacinação Extra Muro	Elaborar formulário contendo as variáveis para registro posterior no Sistema de Informação preconizado pelo PNI
Registro na Caderneta de Vacinação	Entregar a Caderneta de Vacinação contendo os dados de identificação pessoal e dados do registro de aplicação da vacina



<b>GRUPOS PRIORITÁRIOS</b>	
<b>Grupos Prioritários</b>	<b>Quantitativo</b>
Pessoas de 60 anos ou mais, Institucionalizadas	53
População Indígena em Terras Indígenas Demarcadas	00
Trabalhadores de Saúde que atuam em Serviços de Saúde	213
Pessoas de 80 anos ou mais	220
Pessoas de 75 a 79 anos	194
Pessoas de 70 a 74 anos	403
Pessoas de 65 a 69 anos	248
Pessoas de 60 a 64 anos	403
Pessoas em Situação de Rua	0
Trabalhadores de Força de Segurança e Salvamento	8
Comorbidades	393
Trabalhadores Educacionais e da Assistência Social (CRAS, CREAS, Casas/Unidades de Acolhimento)	38
Pessoas com Deficiência Institucionalizadas	0
Pessoas com Deficiência Permanente Severa	0
Quilombolas, Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinhas	0
Caminhoneiros	47
Trabalhadores de Transporte Coletivo Rodoviário e Ferroviário de Passageiros	29
Trabalhadores de Transporte Aéreo	0



Trabalhadores Portuários	0
População Privada de Liberdade (exceto trabalhadores de saúde e segurança)	0
Trabalhadores do Sistema Prisional	0
<b>TOTAL</b>	<b>2249</b>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	
<b>Ações</b>	<b>Atividades</b>
Comunicação	<p>Utilizar os veículos de comunicação local, (rádios, comunicados paroquiais e anúncios afins); Internet; Lives; entrevistas; Redes sociais; Faixa; Carro de som; Cartazes, Panfletos, comunicados domiciliares com o apoio das ACS e profissionais das APS.</p> <p>A secretaria Municipal de Rio Azul, encontra-se comprometida na disseminação das informações advindas de todos os setores, principalmente sobre os imunobiológicos no enfrentamento ao COVID 19, mediante ação conjunta da Secretaria Estadual e Governo Federal.</p> <p>Esclarece a sociedade com mensagens claras e objetivas, apoiando a confiança e fomentando a responsabilidade coletiva no enfrentamento ao COVID 19</p>